

ArcelorMittal Inox Brasil

ESPAÇO



ArcelorMittal



Claudinêia Amaral e Isabela Cristina Melo são alunas da E. E. João Cotta Figueiredo Barcelos, beneficiada por projeto da Fundação para melhoria da qualidade de ensino

Presente no futuro

Educação é o foco da Fundação ArcelorMittal Acesita, que completa 15 anos a serviço do desenvolvimento sustentável

Caro leitor,

Studio Pixel



Na última edição da Revista Espaço, noticiamos a certificação da nossa unidade de Laminação de Aços Inoxidáveis na categoria bronze do *World Class Manufacturing Award* (WCM). Dia 14 de maio, tive a honra de receber o prêmio das mãos do Sr. Gonzalo Urquijo, membro da Direção Geral do Grupo ArcelorMittal.

Repercutimos a notícia neste número da revista, com a cobertura do evento no qual o prêmio foi encaminhado à equipe diretamente responsável pelo projeto, que nos coloca mais uma vez em evidência no Grupo (pág. 10). Trata-se de um reconhecimento aos resultados e à aplicação dos pilares da Manutenção Produtiva Total (TPM), ferramenta consolidada na ArcelorMittal Inox Brasil. Partimos agora em busca da prata no WCM para a Laminação de Aços Inoxidáveis e desafiamos as demais unidades da Usina e as nossas empresas coligadas a alcançarem esse patamar de excelência.

15 anos da Fundação

Nossa matéria de capa é dedicada a outro assunto que também é motivo de orgulho: a comemoração dos 15 anos de atuação da Fundação ArcelorMittal Acesita, celebrados no dia 14 de junho. Marco nos nossos trabalhos de responsabilidade social, a Fundação é hoje uma instituição madura e reconhecida em todas as esferas da sociedade. Para todos nós, que de alguma forma ajudamos a plantar essa semente, é gratificante reconhecer essa forte evolução.

Através da Fundação ArcelorMittal Acesita, a Empresa investe em diversos programas voltados para educação, meio ambiente, cultura e cidadania. Nesta edição, você poderá conhecer um pouco da história e da abrangência desses trabalhos.

Boa leitura.

Paulo Magalhães

Presidente da ArcelorMittal Inox Brasil •

Espaço reservado para você



Esta Revista Espaço que chega quentinha às suas mãos é a edição de número 50, um marco que merece ser dividido com todos os leitores. Com periodicidade bimestral, a publicação integra a estratégia de comunicação da ArcelorMittal Inox Brasil e é voltada para empregados, fornecedores, clientes, comunidade e parceiros. A seleção das notícias conta com a valiosa colaboração do Conselho Editorial, que reúne profissionais de diversas áreas.

Para qualquer veículo de comunicação organizacional, completar 50 edições é um grande mérito, pois demonstra que seu conteúdo está adequado ao momento da Empresa, contempla a diversidade de seus processos e satisfaz as necessidades de informação de seus *stakeholders*. Mais uma vez, a revista convida os leitores a um mergulho no universo da ArcelorMittal Inox Brasil. E não poderia haver tema melhor para estampar a capa desta edição histórica do que os 15 anos da Fundação ArcelorMittal Acesita. Boa leitura!

ERRATA

Na foto que ilustra a matéria 'Trocar para prosperar', publicada na página 9 da última Revista Espaço, o pesquisador que aparece ao lado de Tarcísio Reis de Oliveira é Ricardo Augusto Faria, e não Ricardo José Costa, como foi informado na legenda.

Expediente

Publicação da ArcelorMittal Inox Brasil • Presidente: Paulo Magalhães • Diretor Financeiro, de Transformação e Distribuição: Guy Broutechoux • Diretor Comercial: Frederico Ayres • Diretor de Produção: Clênio Guimarães • Diretor Técnico: Frederic Midy • Conselho Editorial: Anfilófilo Salles Martins, Cláudia Iacopini, Frederick Teixeira, Guilherme Pimenta, José Eustáquio, Marilene de Lucca Siqueira, Marina de Lucca, Renato Azevedo Furtado, Salette Silva Figueredo, Jamile Magalhães Duarte, Natasha Arnold, Karolina Lana, Selma Martins, Cleonice Alves de Freitas, Vanessa Coura Freitas • Endereço da Empresa: Av. João Pinheiro, 580, Belo Horizonte, MG • Tiragem: 10 mil exemplares • Coordenação Editorial: Guilherme Pimenta e Marina de Lucca Siqueira • Jornalista Responsável: Soraya Tôrre (MTb 6003) • Produção Editorial: BH Press Comunicação • Reportagem e Redação: Raquel Coutinho (MG 09635JP) • Editoração: AVI Design • Capa: Edmar Silva • Revisão: Guilherme Pimenta • E-mails para contato: inox.comunicacao@sina@arcelormittal.com.br, inox.fundacao@arcelormittal.com.br, inox.marketinox@arcelormittal.com.br.

Revestir com inox

Mozaik valoriza qualidade do aço inoxidável na maior feira de revestimentos da América Latina

Divulgação Mozaik



Cláudia Iacopini, analista de Mercado da ArcelorMittal Inox Brasil, Rogério Marques e Arlena Montesano, no estande da Mozaik na Revestir 2009



Chapa em inox cortada a laser da linha Mandala, da Mozaik

Durante a Expo Revestir, a Mozaik, única produtora de pastilhas em aço inoxidável do Brasil, fechou negócio com aproximadamente cem lojistas para a revenda de seus produtos. “Nosso universo de revendedores passou de 500 para 600 lojas, inclusive, com contatos internacionais. Sem dúvida, a participação nesse

evento é um investimento com retorno certo”, garante Rogério Marques, diretor executivo da Mozaik.

A Expo Revestir contou com 180 empresas expositoras nacionais e representantes de países como Itália, Espanha, Argentina e Turquia. “O público da feira é composto prioritariamente por arquitetos, lojistas e outros profissionais do setor. É o espaço adequado para

divulgar novos produtos e aplicações do inox”, informa Arlena Montesano, responsável pelo desenvolvimento de mercado na área de Arquitetura e Construção Civil na ArcelorMittal Inox Brasil.

Segundo o diretor executivo da Mozaik, a parceria com a ArcelorMittal Inox Brasil está cada vez mais afinada. “Além de emprestar a credibilidade de sua marca ao nosso estande, contamos com o apoio da Empresa sempre que precisamos. Quando temos uma obra de maior porte, com demandas técnicas específicas, os profissionais da ArcelorMittal Inox Brasil estão disponíveis para nos acompanhar em visitas ao cliente. Com esse trabalho conjunto oferecemos o melhor atendimento em termos de qualidade e custos”, comenta Rogério. A Expo Revestir foi realizada de 24 a 27 de março, em São Paulo.

Atenção aos movimentos

Arquivo ArcelorMittal Inox Brasil



Participantes do encontro da Abitac, na ArcelorMittal Caxias do Sul

Novas oportunidades de negócio, exportações e barreiras comerciais foram questões em pauta durante encontro da Associação Brasileira das Indústrias de Talheres, Cutelaria, Utensílios Domésticos, Hospitalares e Similares (Abitac), realizado na ArcelorMittal Caxias do Sul. Para o analista de negócios Daniel Rodolpho Domingues, o evento foi uma oportunidade para conhecer e antecipar as demandas dos clientes desses segmentos. “Além disso, é importante que eles também conheçam nossa estrutura e as possibilidades de atendimento que podemos oferecer”, avalia.

A diversificação da oferta de produtos e a busca pelo mercado

externo são exemplos de soluções encontradas por essas empresas para contornar a crise econômica. “Para colaborar, a ArcelorMittal Inox Brasil oferece benefícios aos clientes para incentivar suas exportações”, informa Daniel.

Os participantes conheceram o centro de serviços de Caxias do Sul e assistiram a uma apresentação institucional sobre a ArcelorMittal Inox Brasil. O encontro, realizado em março, reuniu Andriago Zanella e José Antônio Webber, presidente e vice-presidente da Abitac, respectivamente, além de representantes de importantes clientes da ArcelorMittal Inox Brasil, como Backer, Di Solle, Martinazzo, Metalúrgica Forma e Simonaggio.

Na ponta do lápis

Gerência de Redução fecha o cerco contra o desperdício

Edmar Silva



Hélvio (ao centro) discute possibilidades de redução de custos com os gestores de contas

Um verdadeiro batalhão está no controle dos custos diretos e despesas indiretas da gerência de Redução da ArcelorMittal Timóteo. Cerca de 50 empregados de todos os níveis participaram da identificação dos principais custos da área e da elaboração de projetos para reduzir cada um deles. Os primeiros 18 projetos que serão acompanhados mensalmente pelas equipes foram apresentados em um seminário realizado em março. “Com essa iniciativa, estou certo de que conseguiremos cumprir o orçamento desafiador programado para 2009”, almeja Hélvio Caldeira, gerente de Redução.

Outros 15 projetos entram na análise mensal após serem apresentados no

2º Seminário de Gestão de Custos Diretos e Despesas Indiretas, dia 10 de julho. Para cada gerência – Pátios, Altos-fornos e Manutenção – foram definidos gestores de contas.

Hélvio conta que a proposta é promover quatro seminários ao longo do ano, em horários variados, para possibilitar a participação dos empregados de todos os turnos. “É o primeiro evento da ArcelorMittal Inox Brasil focado exclusivamente em custo. Queremos promover a conscientização e a responsabilidade de cada um no controle dos custos. Todos podem colaborar com atitudes simples, preservando os equipamentos e utilizando adequadamente o material da Empresa”, pontua.

Abaixo, você confere alguns projetos apresentados no Seminário:

- *Otimização da carga metálica do Alto-forno 1 por meio do melhor mix de matérias-primas, objetivando atingir a produtividade necessária com o menor custo do gusa.*
- *Redução do consumo de carbono de topo em três quilos por tonelada em relação ao orçamento para 2009, por meio de ajustes no sistema de distribuição de carga e aplicação do Padrão Técnico Operacional.*
- *Redução de custos por meio da realização de serviços programados de manutenção pela equipe de turno.*
- *Redução de perdas no Depósito 15 de Matérias-Primas por meio de uma rotina de controle e recuperação dos insumos.*

Nova administração

Início do processo de reconfiguração da ArcelorMittal Inox Brasil dinamiza estrutura e simplifica processos

O ambiente corporativo exige respostas rápidas às movimentações do mercado. Para ajustar sua estrutura ao atual cenário siderúrgico mundial, a ArcelorMittal Inox Brasil mudou a forma de gerenciar seus processos. Entre as novidades, destaca-se a reorganização da Diretoria Comercial e de Serviços. Em função da abrangência e complexidade que esses processos vêm assumindo, e também devido às exigências do mercado, foram criadas duas novas diretorias para essas atividades: a Diretoria Comercial e a Diretoria de Transformação e Distribuição, cujos titulares são, respectivamente, Frederico Ayres de

Lima e Guy Broutechoux. As diretorias de Produção, Técnica e Financeira continuarão sob responsabilidade de Clênio Guimarães, Frédéric Midy e Guy Broutechoux, respectivamente.

Ligado diretamente à presidência, Ilder Camargo assume a gerência geral de Recursos Humanos, cujo escopo também engloba os processos de Comunicação, Saúde e Segurança, Aceprev (previdência privada) e Fundação ArcelorMittal Acesita. Ilder Camargo também assume a responsabilidade pela Saúde e Segurança de todo o segmento de aços inoxidáveis (*Stainless*), e reportará as questões relativas

à área diretamente ao CEO (*Chief Executive Officer*) do setor inox, Jean-Yves Gilet.

Duas outras gerências gerais receberam novos titulares: Eduardo Brito assume a gerência geral de Estudos e Projetos, ligada à presidência. Airton Carvalho responde agora pela gerência geral de Negócios de Aços Elétricos e Carbono, subordinada à Diretoria Comercial. Finalmente, as gerências de Altos-Fornos foram unificadas, assim como ocorreu com as gerências de Manutenção. As mudanças promoverão mais autonomia para as lideranças, garantindo novas perspectivas de gestão.

Lutiês da Laminação

Lutiê é o nome que se dá ao profissional especializado na construção de instrumentos, seja de corda, arco, sopro ou percussão. O Grupo de Círculo de Controle de Qualidade (CCQ) Força Jovem demonstrou habilidade de lutiê e afinação digna de banda musical para solucionar um problema na Laminação de Aços Elétricos. Apelidada de guitarra por apresentar formato semelhante ao do instrumento, uma ferramenta criada pelo grupo substituiu a solda TIG para emenda de chapas no Tandem 1. O resultado foi tão bom que a prática foi replicada para outros três equipamentos e a ArcelorMittal Vega já se interessa em 'tocar essa guitarra' em seu processo.

Antes do Projeto Guitarra, o serviço era executado por um soldador externo, levava cerca de 1h30 e era realizado em posição pouco ergonômica. "Agora, nosso próprio operador realiza o trabalho em apenas 15 minutos", conta Rafael Silva Teixeira, inspetor de Produto, líder do grupo e guitarrista de verdade. Em seis meses de aplicação do projeto, foram contabilizadas 47 horas a mais de disponibilidade do Tandem 1. Outra vantagem é a abrangência do projeto,



Rafael 'toca a guitarra' com o grupo de CCQ Força Jovem

que pode ser estendido para qualquer linha contínua que trabalhe com chapas. "O resultado, em termos de segurança e qualidade do produto final, é melhor do que o da solda TIG", acrescenta Rafael, que destaca a colaboração dos grupos de CCQ Baixa Perda, Silinor e Corujaço, e do assistente técnico Rangel Martins Vidal.

Edmar Silva

Emoção em casa

Três projetos da ArcelorMittal Inox Brasil chegam à final do Challenge 2009

Dos 11 projetos inscritos por unidades do Setor Inox de todo o mundo, quatro pertencem à ArcelorMittal Inox Brasil. Dos nove selecionados para a final do Challenge 2009, três foram desenvolvidos aqui: Redução de estoque de cilindros 1º intermediários e set-up do Laminador de Bobinas número 1; Redução do tempo de regulagem dos eletrodos do Forno Panela, ambos da ArcelorMittal Timóteo; e Melhoria da performance da produção e condições de trabalho no viveiro de mudas de *eucalyptus*, da ArcelorMittal Jequitinhonha.

No dia 25 de junho, empregados de diversos países estarão torcendo por suas equipes e ligados nas apresentações dos nove finalistas, transmitidas simultaneamente para todas as unidades concorrentes. Evento corporativo que premia melhores práticas implementadas ao longo do ano por empresas do Setor Inox, o Challenge 2009 volta ao tema 'imitação', adotado em 2008, e terá formato diferenciado para reduzir custos.

Além do campeão geral do Círculo de Controle de Qualidade (CCQ) de 2008, foram indicados dois grupos de Manutenção Produtiva Total (TPM), sendo um da ArcelorMittal Timóteo e outro

da ArcelorMittal Jequitinhonha, além de um projeto da ArcelorMittal Caxias do Sul, que não chegou à final. Em março, auditores corporativos visitaram as unidades para avaliar os resultados dos projetos inscritos. No dia 26 de maio, os grupos selecionados apresentaram seus projetos no Auditório Percival Farquhar. As apresentações foram filmadas na íntegra e enviadas para a Europa para avaliação dos jurados.

No dia da final, 25 de junho, os três grupos, a diretoria e o corpo gerencial estarão em contato direto, por videoconferência, com o júri reunido em Saint-Denis, na França. Após assistirem às nove apresentações, os jurados farão perguntas aos integrantes dos grupos e, na sequência, divulgarão o resultado. Uma semana depois, o CEO (*Chief Executive Officer*) do Setor Inox, Jean-Yves Gilet, premiará o grupo vencedor pessoalmente.

"A forte presença da ArcelorMittal Inox Brasil mostra que a análise e solução de problemas é um processo consolidado na Empresa e que o aprendizado das equipes continua em ascensão", constata Geraldo Medeiros, assistente técnico da gerência de Melhoria Contínua e Qualidade.



Grupo Mega, responsável pelo projeto *Redução de estoque de cilindros 1º intermediários e set-up do Laminador de Bobinas número 1*



Equipe do projeto *Redução do tempo de regulagem dos eletrodos do Forno Panela, selecionado para o final*



Equipe da ArcelorMittal Jequitinhonha foi uma das finalistas

Laminação no leme

Conquista do bronze no prêmio WCM atesta bons resultados da Laminação a Frio

“Recebemos, com muito orgulho, o prêmio WCM em Paris, na França, diretamente do sr. Gonzalo Urquijo, membro da Direção Geral do Grupo ArcelorMittal, acompanhado pelo CEO do Setor Inox, Jean-Yves Gilet. Agora, tenho a honra de passá-lo às mãos da equipe responsável por essa importante conquista”, afirmou o presidente da ArcelorMittal Inox Brasil, Paulo Magalhães, ao entregar o prêmio a Paulo Novaes, gerente da Laminação a Frio de Aços Inoxidáveis, que representou toda a área.

Essa cerimônia de entrega do *World Class Manufacturing* (WCM) aconteceu em Timóteo, dia 26 de maio, quando o Auditório Percival Farquhar serviu de palco também para a segunda etapa do Challenge 2009 (leia na página 6). Pela conquista, as equipes da Laminação a Frio de Aços Inoxidáveis e da Melhoria Contínua e Qualidade receberam ainda o troféu *Os Navegadores* do mês de março, reconhecimento interno da Empresa voltado para iniciativas de destaque.

“A participação da equipe da Laminação de Inoxidáveis na obtenção dessa conquista foi fundamental. Para mim, é um grande orgulho representá-la neste momento! O prêmio reconhece os bons resultados alcançados através da aplicação da metodologia do WCM, que tem nos permitido construir, a cada dia, a nossa competitividade. Não posso deixar também de compartilhar esse prêmio com a equipe de Melhoria Contínua e Qualidade, que tem sido mais do que uma parceira no constante desafio de aprimorar nosso desempenho”, diz Paulo Novaes.

A certificação na categoria bronze do WCM atesta os bons resultados da gerência e o sucesso na aplicação dos pilares da Manutenção Produtiva Total (TPM), desenvol-

vido na ArcelorMittal Inox Brasil desde o ano 2000. Primeira área reconhecida pelo prêmio na Empresa, a Laminação a Frio servirá de piloto para integrar o modelo do WCM aos pilares do TPM em outros processos da Usina e das empresas coligadas.

Traduzido como ‘produtor de classe mundial’, o WCM foi desenvolvido pelas empresas ArcelorMittal, Fiat e Saint-Gobain, em conjunto com a Universidade de Kyoto. “Não se trata de ruptura com a metodologia do TPM. O WCM representa uma continuidade do TPM, um modelo excelente, mas que precisava aprofundar seu foco nos resultados. Surgem, assim, novos desafios com o WCM”, esclarece Robert Dapère, gerente geral de Excelência Operacional do Grupo ArcelorMittal.

Evolução natural

O WCM avalia indicadores relacionados aos mesmos pilares do TPM: Segurança,

Custos, Melhoria Específica, Manutenção Autônoma, Manutenção Planejada, Controle da Qualidade, Satisfação do Cliente, Desenvolvimento de Pessoal, Controle Inicial e Meio Ambiente. “Trata-se da continuação lógica do TPM, com a diferença de que o WCM privilegia os resultados”, reforça Robert.

Estudos do Grupo ArcelorMittal demonstram que, além da produtividade, a melhoria dos indicadores de segurança é outro benefício, uma vez que a aplicação do WCM é capaz de reduzir em até 85% as ocorrências. “Isso acontece porque as pessoas começam a entender melhor o funcionamento dos processos e equipamentos, tornando-se mais capacitadas e seguras para executar o trabalho”, explica. Além disso, o WCM reduz a ocorrência de defeitos e a necessidade de manutenções imprevistas, situações nas quais os acidentes tendem a ocorrer com mais frequência.



Paulo Magalhães (à dir.) entrega prêmio WCM a Paulo Novaes, que representou a equipe da Laminação a Frio

Notícias da Empresa



Paulo Magalhães participa de auditoria de segurança nas áreas da Usina



Estande com EPIs e informações sobre padrões de segurança

Adesão em massa

ArcelorMittal convoca empregados de todo o mundo para Jornada para o Zero Acidente

Pelo terceiro ano consecutivo, o Dia de Saúde e Segurança, realizado em 28 de abril, mobilizou os mais de 320 mil empregados da ArcelorMittal, em 60 diferentes países. Em vídeo reproduzido em todas as unidades, o CEO (*Chief Executive Officer*) do Grupo, Lakshmi Mittal, convidou os empregados a aderirem a esse grande movimento rumo ao zero acidente. “Nossa jornada para o zero representa a busca engajada por um local de trabalho seguro, livre de acidentes e de doenças. Significa alcançar padrões de classe mundial, integrando a saúde e a segurança ao sistema de gestão de desempenho do Grupo. A filosofia que guia o programa é a de que, se algumas partes da ArcelorMittal

podem ter melhores práticas, todas as partes podem”, disse.

Liderando a Jornada para o Zero Acidente, tema escolhido para nortear as atividades do Dia de Saúde e Segurança 2009, uniu *Liderança pelo exemplo* – conceito praticado em todo o Grupo ArcelorMittal – e Jornada para o Zero (JTZ), em uma alusão ao programa corporativo lançado em dezembro de 2008.

Em vídeo transmitido a todos os empregados, o presidente Paulo Magalhães destacou a melhora nos indicadores de saúde e segurança da ArcelorMittal Inox Brasil, como a taxa de frequência de afastamento por acidentes, que caiu mais de 40% entre 2007 e 2008. “Mas estamos certos

de que existem oportunidades para buscarmos resultados ainda melhores. A nossa performance nos mostra que o zero acidente, embora uma meta ousada, é efetivamente possível de ser alcançado”, afirmou Paulo.

As atividades movimentaram unidades da Empresa sediadas no Brasil e em outros países. Em Timóteo, o Dia de Saúde e Segurança foi marcado pela primeira reunião do comitê da Jornada para o Zero, na qual os gerentes prestaram contas sobre o andamento dos projetos priorizados em suas respectivas áreas. “Todos os projetos avançam conforme o planejado e dentro do cronograma”, informa Eduardo Barbosa, gerente de Saúde e Segurança.



No Jequitinhonha, empregados trocaram sugestões de melhoria por fichas para pescaria



Ginástica laboral foi parte da programação da ArcelorMittal Caxias do Sul

Além da exibição dos vídeos com as mensagens de Lakshmi Mittal e Paulo Magalhães, a programação contou com estandes de serviços e dicas de saúde, alimentação, informações sobre padrões de segurança e sobre o curso de direção defensiva para motociclistas, oferecido em parceria com a loja Mavimoto.

Com a participação do presidente Paulo Magalhães e de diretores, gerentes gerais, gerentes, presidente e vice-presidente da Cipa, auditorias com foco comportamental percorreram quatro áreas da Usina e instalações de dois prestadores de serviços.

Orientação alinhada

O Dia de Saúde e Segurança marcou ainda o lançamento do JTZ nas unidades de Belo Horizonte e Vale do Jequitinhonha (MG), São Paulo, Campinas e Ribeirão Pires (SP), Caxias do Sul (RS), Rio de Janeiro (RJ), Barranquilla (Colômbia), Montevidéu (Uruguai) e Buenos Aires (Argentina).

“A mobilização dos centros de serviços na Jornada para o Zero começou em abril e todas as unidades apresentaram os projetos priorizados pelas equipes no Dia

de Saúde e Segurança”, conta o gerente Administrativo-Financeiro da ArcelorMittal Inox Brasil Serviços, Maurício Cabral.

As unidades seguiram a programação corporativa básica e agregaram outras atividades. Na ArcelorMittal São Paulo Serviços, por exemplo, exames de acuidade visual foram realizados por profissionais do Hospital de Olhos e um cardápio balanceado foi oferecido aos empregados. Já em Campinas, houve palestra sobre direção segura em motocicletas. Na ArcelorMittal Caxias do Sul, o Dia de Saúde e Segurança começou com um café da manhã especial, com cereais, iogurte, suco e pães integrais. Um educador físico comandou a ginástica laboral e conversou com os empregados sobre a importância de se praticar exercícios regularmente. Alguns clientes foram convidados a participar do evento.

Caminhada e ginástica laboral no Parque Villa-Lobos foram atividades realizadas pela equipe do escritório comercial de São Paulo, onde uma ilha de massagem ficou disponível durante o dia. A unidade de Ribeirão Pires contou com massagem antiestresse e assistência médica nas áreas de Urologia, Ginecologia e Psicologia.

Todos juntos, os empregados de Belo Horizonte assistiram aos vídeos de Lakshmi Mittal e Paulo Magalhães.

Fisgando sugestões

Cerca de 1,2 mil pessoas participaram do Dia de Saúde e Segurança na ArcelorMittal Jequitinhonha. A programação diferenciada envolveu familiares de empregados, representantes da comunidade e de escolas técnicas sediadas na região, que tiveram a oportunidade de conhecer o processo produtivo e as melhorias em saúde e segurança realizadas nos últimos 12 meses.

Máquinas e equipamentos utilizados na rotina da unidade foram levados ao estande com dicas de saúde e ergonomia para demonstrações sobre postura e manuseio. Em outro estande, empregados trocaram sugestões de melhorias em saúde e segurança por tickets para participar da brincadeira da pescaria. “Ao promover uma reflexão entre as pessoas sobre os riscos que envolvem suas atividades de rotina, buscamos não apenas coletar sugestões de melhorias, mas também disseminar o comportamento seguro”, afirma o diretor de Florestas, Paulo Sadi.

Cuidado que resguarda o amanhã

ArcelorMittal Inox Brasil contabiliza ganhos obtidos a partir de projetos voltados para a melhoria da gestão ambiental

Com a chegada do Dia Mundial do Meio Ambiente, 5 de junho, é tempo de avaliar a atuação da ArcelorMittal Inox Brasil sob a ótica da responsabilidade socioambiental. Graças ao esforço contínuo da Empresa para crescer de forma sustentável, o balanço é mais uma vez positivo. No ano de 2008, a Companhia investiu em projetos de meio ambiente, e o monitoramento dos indicadores aponta avanços em diversas áreas.

Entre os resultados, destacam-se a redução da emissão de particulados e a melhoria na gestão dos recursos hídricos e dos resíduos, que levou a recordes sucessivos de menor disposição de escória no pátio. Atualmente, 78% dos resíduos provenientes do processo siderúrgico são reciclados interna ou externamente. Em 2008, 2,8 mil toneladas de papel e papelão, 463 toneladas de plástico, 1,4 mil toneladas de madeira e 79 toneladas de óleo foram encaminhadas para reciclagem pela coleta seletiva.

De acordo com o gerente de Controle Ambiental, Sebastião Miranda, as conquistas são fruto da intensificação do trabalho de reutilização dos resíduos em outras atividades e setores. A escória da Aciaria, por exemplo, é aplicada na produção de fertilizantes, enquanto a do Alto-Forno é revendida para a indústria de cimento. O ácido sulfúrico saturado proveniente do processo de decapagem dos aços inoxidáveis tornou-se matéria-



Edmar Silva

Sebastião (ao centro) e a equipe de Meio Ambiente, em frente à Estação de Tratamento de Efluentes

prima para fabricação de agrosilício, insumo agrícola que enriquece o solo e aumenta a resistência das plantas, diminuindo o uso de pesticidas.

Em maio, todo o pó do coletor e as lamas geradas no processo de lavagem dos gases dos Altos-Fornos foram destinados a empresas de cerâmicas. “Para viabilizar essas melhorias, a equipe de Meio Ambiente trabalha em conjunto com as áreas geradoras de resíduos e também com a de Suprimentos, que colabora na comercialização desse material. Além dos ganhos ambientais, geramos receitas alternativas para a Empresa”, destaca Sebastião.

Indicadores na mira

Em 2008, a ArcelorMittal Timóteo deu início ao processo de homologação dos laboratórios de monitoramento ambiental na norma NBR ISO 17025. Com isso, a Empresa espera garantir a confiabilidade

dos ensaios realizados nos laboratórios, fator fundamental para o monitoramento dos indicadores.

Todas as fontes de emissão de particulados e a qualidade de água dos efluentes industriais são sistematicamente monitoradas pela equipe de Controle Ambiental. O índice de recirculação de água pela Usina é de aproximadamente 95%, um dos melhores da indústria siderúrgica brasileira. Para aprimorar ainda mais esse desempenho, em 2008, foi instalado um separador de água e óleo no Lingotamento Contínuo.

Outro projeto que trouxe resultados expressivos foi o de eliminação da emissão de particulados durante a limpeza do carro torpedo – sistema ferroviário utilizado para o transporte de escória na Aciaria. Com relação ao consumo de energia elétrica, em 2008, houve uma redução de 2% por meio de projetos de eficiência energética.

Sede de verde

Ações mobilizam comunidade para o consumo consciente, a correta destinação de resíduos e a preservação do verde

Fotos: Edmar Silva



Caminhada ecológica cruzou as ruas de Timóteo na Semana do Meio Ambiente



Feira realizada no Parque Timirim, no Dia Mundial do Meio Ambiente

Na primeira semana de junho, a 2ª Etapa da Copa Vale do Aço de Mountain Bike abriu a programação comemorativa do Dia Mundial do Meio Ambiente, em Timóteo. Com apresentações da banda da Polícia Militar e de teatro da Biblioteca Pública Municipal, uma caminhada ecológica foi organizada pela Fundação ArcelorMittal Acesita, Instituto Estadual de Florestas (IEF), Polícia Militar Ambiental e prefeitura. Palestras e outras atividades movimentaram escolas de Timóteo ao longo da semana.

Recentemente revitalizado, o Parque Timirim foi escolhido para sediar a feira que comemorou o Dia Mundial do Meio Ambiente, em 5 de junho. A 2ª etapa do Circuito de Trekking do Rio Doce fechou a programação da semana, que abordou o tema *Resíduos*.

Padrões de consumo

Para estimar o impacto que cada estilo de vida causa sobre o planeta, ambientalistas desenvolveram o conceito de 'pegada ecológica'. A ideia baseia-se no fato de que cada ser vivo necessita de uma quantidade mínima de espaço natural produtivo para suprir suas necessidades e absorver seus resíduos. Se dividíssemos as terras ecologicamente produtivas do mundo pelos habitantes do planeta, cada um teria 1,5 hectare para garantir sua sobrevivência.

Mas o ritmo de consumo e desperdício da humanidade tem demandado uma área cada vez maior. A 'pegada ecológica' do brasileiro, por exemplo, é estimada em 2,8 hectares. Desenvolver um modo de vida sustentável é fundamental para garantir a sobrevivência das gerações futuras. Nesse sentido, os ambientalistas propõem a 'regra dos 3 Rs': reduzir, reutilizar, reciclar.

O primeiro passo é o consumo consciente. Reavalie suas necessidades e não compre mais do que realmente precisa. O desperdício é o primeiro vilão. A segunda atitude é procurar sempre reutilizar em vez de jogar no lixo: restos orgânicos podem virar adubo e óleo de cozinha usado pode virar sabão, por exemplo. Adote a cultura de reaproveitar tudo o que for possível. Reciclagem é a terceira opção. Separe os materiais de plástico, papel, vidro e metal e envie para a coleta seletiva.

Mas, se for produzido algum tipo de resíduo que não se encaixa nessa regra, é preciso dar a ele a destinação correta. O lixo que não pode ser reaproveitado ou reciclado deve ser adequadamente acondicionado e depositado em lugares onde não há risco de contaminação do solo, da água ou do ar. Assumir essa postura é o caminho para reduzir sua 'pegada ecológica'.

Qualificação em cadeia

O Programa de Gestão Rumo à Excelência, promovido pelo Instituto Qualidade Minas (IQM), atende hoje a cinco prestadores de serviços indicados pela ArcelorMittal Inox Brasil: Reciclos, Lomae, Thermon, EME Fibras e Indústria e Comércio Eurides Maia (Icem). Por meio do Programa de Qualificação de Fornecedores (PQF), a Empresa estimula a disseminação de boas práticas de gestão e o desenvolvimento de sua cadeia produtiva. Esse objetivo é compartilhado com o IQM, que lançou, no dia 6 de abril, o Prêmio Regional da Qualidade – Vale do Aço 2009 (PRQ-VA).

A iniciativa, coordenada pela Federação das Indústrias de Minas Gerais (Fiemg Vale do Aço) e apoiada em Timóteo pela ArcelorMittal Inox Brasil, Associação Comercial (Aciati) e Agência de Desenvolvimento (ADT), visa a estimular a competitividade das empresas na região e contribuir para a melhoria contínua da qualidade da gestão, por meio da disseminação dos critérios de excelência.

Segundo o engenheiro de

Segurança da ArcelorMittal Inox Brasil Almir Antônio Vieira, que é também coordenador do Programa Regional da Qualidade e Produtividade do Vale do Aço (PRQP-VA), não se trata de uma competição. “Calcada nos mesmos critérios de excelência do Prêmio Nacional da Qualidade (PNQ), a versão regional é uma oportunidade para que empresas de todos os portes tenham acesso a um modelo de gestão consagrado. Além da mobilização dos empregados para um objetivo comum e da elaboração do relatório de gestão, as empresas inscritas recebem a visita de uma equipe avaliadora independente. Ao final do processo, os participantes têm um verdadeiro diagnóstico do nível de aderência de sua organização ao modelo. O relatório de avaliação contém ainda pontos fortes e oportunidades de melhoria”, argumenta Almir.

Mais informações sobre o prêmio e programação de eventos para 2009 pelo telefone (31) 3822.1414, site www.pmqp.org.br ou e-mail valedoaco@pmqp.org.br.

Edmar Silva



Flávio Leal, presidente da Aciati, Renato Azevedo Furtado, coordenador da ADT, Almir Antônio Vieira e o presidente da Fiemg Regional Vale do Aço, Luciano José de Araújo

Jovens de visão

Trabalho de miniempresas começa pelo plano de negócios

O estímulo ao empreendedorismo começa na escola. Dia 8 de abril, a aula inaugural do Programa Miniempresa contou com a presença de 35 voluntários e dos 180 estudantes do 2º ano do Ensino Médio de escolas públicas e particulares de Timóteo e Coronel Fabriciano selecionados este ano. Promovido pela Fundação em parceria com a Associação Junior Achievement de Minas Gerais, o Projeto Aprendendo a Empreender também envolve o Programa Empresa em Ação, que oferece noções básicas sobre o assunto aos alunos do 9º ano do Ensino Fundamental.

Seis miniempresas foram formadas pelos 30 alunos selecionados em cada escola, que contam com o suporte dos voluntários em todas as etapas do projeto. Desde o plano de negócios, escolha dos produtos, pesquisa de mercado, venda de ações, elaboração do organograma, compra de equipamentos e matérias-primas, comercialização e fechamento do balancete, até a entrega do relatório final, os estudantes aprendem, na prática, como funciona uma empresa de verdade.

No dia 4 de julho, a produção dos alunos será comercializada em uma feira. Os impostos recolhidos serão doados a uma instituição beneficente, em mais uma lição prática de responsabilidade social empresarial. “Este ano, decidimos não aceitar miniempresas de alimentos para dificultar um pouco a venda dos produtos. Comida tem saída fácil. Como nosso objetivo é a aprendizagem, encarar desafios é uma etapa importante na formação do empreendedor”, conta a coordenadora do projeto, Márcia Lessa.

Comunidade



Cristiano e sua família aproveitam as opções de lazer do Clube Alfa



Creusa mostra os novos equipamentos da Coopermassas Ágape

Caminho para a emancipação

Consultoria em gestão leva associações apoiadas pela Fundação a evoluir e sonhar cada vez mais alto

O Clube Alfa é exemplo dos bons resultados alcançados pelo trabalho de profissionalização e fortalecimento das instituições parceiras da Fundação ArcelorMittal Acesita. O espaço, que congrega empregados da ArcelorMittal Inox Brasil, familiares e pessoas da comunidade em geral recebeu uma consultoria para melhorar sua gestão financeira e administrativa. Paralelamente, foram realizadas obras de ampliação e restauração da sede social, que ganhou um novo salão de festas, além da reforma do parque aquático, sauna, brinquedos e pista de bicicross.

Os resultados não demoraram a aparecer e o número de associados subiu de 1.100, em 2007, para os atuais 1.600. Cristiano Torres e Faria, operador da Aciaria, associou-se no final de 2008. “O Alfa é o melhor clube da cidade. Tenho aproveitado muito a infraestrutura de lazer com minha família. Vários amigos do trabalho também frequentam o clube, que é um ótimo espaço de convivência”, elogia.

Segundo a coordenadora de projetos da Fundação ArcelorMittal Acesita Márcia

Ferreira de Andrade, a meta é chegar a 1.800 sócios até o final de 2009. Para Hita Rodrigues Ribeiro, gerente geral do Alfa, a soma de esforços vem fazendo a diferença. “Nossa gestão encontrou o clube com muitos problemas. Só podemos agradecer o apoio da Fundação, que nos encheu de garra para dar a volta por cima. Além do número de sócios, conseguimos aumentar a quantidade de eventos realizados em nossas instalações e estamos colocando as contas em dia”, comemora Hita.

Profissionalização

Assim como o Alfa, a Coopermassas Ágape é outra instituição apoiada pela Fundação que está a caminho da ‘emancipação’. Criada há oito anos, no bairro Cachoeira do Vale, em Timóteo, a Coopermassas reúne 20 mulheres associadas que produzem e comercializam pratos prontos (marmitex) e salgados diversos.

A cooperativa é beneficiada pelo Projeto Rede Municipal, cuja proposta é estimular iniciativas coletivas de trabalho e renda.

Realizado pela Fundação ArcelorMittal Acesita em parceria com a Interamerican Foundation (IAF), o projeto vem auxiliando a Coopermassas a aumentar a produtividade, reduzir custos e promover melhorias no atendimento aos clientes e nas instalações.

Em abril, R\$ 37,6 mil foram repassados à Coopermassas por meio do projeto para a compra de novos equipamentos, como batedeira e liquidificador industriais, balança digital e geladeira. “Com o apoio da Fundação, começamos a entender melhor e a profissionalizar nosso negócio. Esse suporte nos enche de coragem e ânimo para continuar lutando e crescendo”, diz Creusa Benedito Andrade Souza, presidente da Coopermassas Ágape.

Também por meio do Projeto Rede Municipal, o Instituto Presbiteriano Êxodo (Ipê) e o Centro de Alimentação, Trabalho e Orientação Social (Catos) receberam individualmente mais de R\$ 32 mil para a compra de equipamentos e contratação de instrutores, com o objetivo de melhorar a qualidade e ampliar a oferta de cursos de informática para jovens de baixa renda.

Maturidade aos 15

Neste aniversário, a Fundação ArcelorMittal Acesita celebra a construção de um modelo de atuação eficaz para o desenvolvimento social

Em 14 de junho de 1994, a ArcelorMittal Inox Brasil plantou em Timóteo uma semente que carregava o dom de germinar. Daqueles pequenos ramos surgiram galhos firmes, que se entrelaçavam e, aos poucos, modificavam sua própria estrutura e todo o ambiente ao redor. Hoje, ao completar 15 anos, a Fundação ArcelorMittal Acesita é uma frondosa árvore de transformação social, cuja sombra já alcança o Vale do Jequitinhonha e cujos frutos beneficiam cada vez mais pessoas.

A história da Fundação, do ponto de vista de seu presidente, Anfilóbio Salles Martins, está delimitada em três tempos: 1994-2000; 2000-2005; e de 2005 até os dias de hoje. Logo após a privatização, entre 1994 e 2000, a Empresa criou a instituição, equipou-a, investiu na elaboração de instrumentos, estabeleceu parcerias e implementou projetos estratégicos. Foram criados a Agência de Desenvolvimento de Timóteo (ADT), o Centro Cultural e o Instituto do Inox.

De 2000 a 2005,

acompanhando a evolução do pensamento sobre a responsabilidade social empresarial, a Fundação passou a atuar como verdadeira agente de desenvolvimento, com foco na chamada cidadania emancipada. “A Empresa decidiu deixar de ser geradora de emprego para se tornar geradora de riqueza. Passamos então a estimular a gestão, a capacitação, o conhecimento e a profissionalização de instituições públicas e privadas. O incentivo ao empreendedorismo cria uma nova perspectiva e oferece às pessoas e às instituições a chance de planejar seu futuro”, recorda Salles.

Nesse período, o Instituto do Inox e a ADT, por meio de seus cursos, fomentaram o mercado regional de tecnologia, produtos e serviços ligados ao material. Surgiram então diversas empresas voltadas para o segmento, o que impulsionou o projeto *Timóteo Capital do Inox*, lançado em 1997, com o objetivo de fazer da cidade um grande centro fabricante de produtos a partir do aço inoxidável.

Fotos: Edmar Silva



Melhoria da qualidade de ensino é um dos objetivos da Fundação. Na foto, Claudinéia Amaral, aluna da E. E. João Cotta Figueiredo Barcelos



Neide Regina da Silva, diretora da E. E. Tenente José Luciano, recebe livro do diretor de Produção, Clênio Guimarães



Salles no lançamento do livro: "Queremos que essa obra torne-se uma efetiva fonte de consulta" Fachada da Fundação ArcelorMittal Acesita, em Timóteo

Formato azeitado

A partir de 2005, a Fundação ampliou seu escopo de atuação. Além dos municípios da Região Metropolitana do Vale do Aço, onde vivem 500 mil pessoas, a entidade passou a atender também às seis cidades situadas na área de influência da ArcelorMittal Jequitinhonha (Turmalina, Capelinha, Veredinha, Minas Novas, Itamarandiba e Carbonita), que reúnem 130 mil habitantes. A Empresa produz naquela região carvão vegetal (fonte de energia renovável) para abastecer a Usina Siderúrgica.

Ainda segundo Salles, o momento atual é marcado também pela alta representatividade da Empresa, via Fundação, junto às comunidades; pelas melhorias ambientais proporcionadas pelo Programa de Gestão de Áreas Verdes; pelas ações de estímulo ao empreendedorismo jovem; pelo apoio contínuo à formação profissional de empregados e familiares; pela qualidade de vida na terceira idade; e pela articulação cada vez mais intensa com instituições, tais como: Associação Junior Achievement, serviços nacionais de aprendizagem Industrial (Senai) e Rural

(Senar), Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater), Centro Federal de Educação Tecnológica (Cefet), Prefeitura de Timóteo e Governo de Minas Gerais e outros órgãos. "Ao longo desses 15 anos, a Fundação vem tecendo uma verdadeira rede de colaboração para o desenvolvimento sustentável", completa Salles.

Tendo a educação como foco principal de atuação, a partir deste ano, esforços diferenciados estão sendo direcionados para duas escolas de Timóteo como forma de torná-las modelos de educação e qualidade do ensino: Escola Estadual Professora Ana Letro Staacks e Escola Estadual João Cotta Figueiredo Barcelos.

A instituição também procura trabalhar esse tema de forma transversal nas atividades de meio ambiente, promoção social, cultura e capacitação profissional. Coral Infantil, combate às drogas, democratização da arte e do esporte, por exemplo, são vertentes de atuação associadas à área educacional. "Para minha filha Júlia, o coral Meninas Cantoras teve um impacto muito positivo em termos de comportamento, atenção e autoestima. Acredito muito no poder da arte para a

formação humana. Os profissionais da Fundação são verdadeiras referências para esses jovens", emociona-se Patrícia Nunes Silva Elias.

Tecendo o futuro

Para comemorar este aniversário, o lançamento do livro *Timóteo – Um município brasileiro* encerrou a programação do Dia Mundial do Meio Ambiente, 5 de junho, no Centro Cultural da Fundação. A publicação é um presente da ArcelorMittal Inox Brasil à cidade, que completou 45 anos no dia 29 de abril. Com tiragem de dez mil exemplares, o livro contou com a colaboração de pessoas da comunidade, que compartilharam documentos e memórias para o resgate da história de Timóteo e será distribuído às escolas públicas e privadas do município

Um planejamento de aulas, com orientações sobre como trabalhar cada capítulo e sugestões de atividades para aproveitar ao máximo seu conteúdo, será oferecido aos professores. "Queremos que essa obra torne-se uma efetiva fonte de consulta para estudantes, educadores e a comunidade em geral", afirma Salles.

Desafio de todos

No dia 4 de abril, foi realizado o primeiro seminário do projeto pedagógico coordenado pela Fundação ArcelorMittal Acesita que visa a melhorar o Índice de Desenvolvimento de Educação Básica (Ideb) da Escola Estadual João Cotta de Figueiredo Barcelos, localizada no bairro Cachoeira do Vale, em Timóteo. Com a ajuda de consultoria especializada, todos os profissionais da escola fizeram uma reflexão sobre os problemas da instituição e elaboraram planos de ação para solucioná-los.

“Começamos o trabalho pela sensibilização. Para conseguirmos mudar

os resultados e melhorar a imagem da instituição, é preciso que toda a comunidade escolar abrace esse projeto. A participação de cada um é fundamental para a melhoria do processo de gestão e o desenvolvimento da escola”, explica Marilene de Lucca Siqueira, gerente da área de Educação e Cultura da Fundação.

A utilização da metodologia ‘gestão à vista’ é exemplo de ação que já está em prática. Os painéis trazem informações de interesse de alunos e pais, como resultados da avaliação institucional, plano da direção,

prestação de contas, cronograma do projeto, entre outras. Para manter a comunidade a par das novidades, serão criados um boletim informativo e uma página na Internet. Estão previstos ainda diversos cursos de capacitação do corpo docente e da direção da escola, implantação de projetos de protagonismo juvenil, melhorias das condições de higiene e das instalações físicas, entre outras ações. “Ao final desse processo, voltaremos esforços para a manutenção e perenização dos resultados alcançados”, adianta Marilene.

Demanda rural

Fundação e Senar se unem para promover ensino de qualidade para o homem do campo

Entre os diversos convênios da Fundação ArcelorMittal Acesita, merece destaque o trabalho em conjunto com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar). Só em 2008, foram realizados 21 cursos com a participação de 262 pessoas do Vale do Aço e 127 cursos com 1.655 participantes do Vale do Jequitinhonha. Este ano já foram oferecidos cursos de florestamento, operação e manutenção de roçadeira, olericultura básica, operação de motosserra, saúde na 3ª idade, artesanato, jardinagem, entre outros. A identificação de demandas locais e organização da infraestrutura ficam a cargo da Fundação, enquanto o Senar disponibiliza instrutores e material didático.

“Percebemos a seriedade, a transparência e o comprometimento da Fundação com a qualidade da formação do homem do campo.

Atuamos juntos com o objetivo de levar ao trabalhador rural oportunidades para

melhorar sua qualidade de vida. Estendemos essa parceria de sucesso para o Vale do Jequitinhonha, onde abrimos recentemente uma regional para atender às demandas locais específicas”, informa Luiz Ronilson Araújo Paiva, coordenador de Formação Profissional Rural do Senar Minas.

Luiz Antônio Ferreira, assistente

administrativo da Fundação, afirma que o método de ensino do Senar permite que os participantes executem as tarefas e aprendam fazendo. “O curso de jardinagem, por exemplo, foi realizado no Clube Alfa, que teve dois de seus empregados treinados e ganhou belos jardins como resultado das aulas práticas”, conclui.



Luiz Ronilson, do Senar Minas

Divulgação Senar



Curso de jardinagem deixou o Clube Alfa mais florido

Edmar Silva